

Perfil epidemiológico da AIDS e infecção por HIV no Brasil: Revisão bibliográfica

Epidemiological profile of AIDS and HIV infection in Brazil: Bibliographical review

DOI:10.34119/bjhrv4n1-068

Recebimento dos originais: 05/12/2020

Aceitação para publicação: 10/01/2021

Mariana de Paula Martins Tavares

Médica graduada pela Universidade de Rio Verde / UniRV

Endereço: Rua 24, no 1198, Centro. CEP: 38300-078. Ituiutaba – MG

E-mail: marianadepaulamartinstavares@gmail.com

Roberta Faria de Souza

Médica graduada pela Universidade de Rio Verde / UniRV. Médica Residente em Clínica

Médica pela Santa Casa de Fernandópolis

Endereço: Rua Guanabara, no 596, Jardim Santa Helena, CEP: 15607-066

Fernandópolis – SP

E-mail: robertafariadesouza@gmail.com

Artur de Paula Martins Tavares

Formação acadêmica mais alta: Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Barão de Mauá / CBM

Endereço: Rua 24, nº 1198, Centro. CEP: 38300-078. Ituiutaba - MG

E-mail: arturpmt@hotmail.com

Maria Fernanda de Castro Vilela

Graduanda em Medicina pela Universidade de Ribeirão Preto / Unaerp

Endereço: Avenida Leão 13, no 1706, Ribeirânia, CEP: 14096-190, Ribeirão Preto – SP

E-mail: mfcvv26@gmail.com

Vitória Faria de Souza

Médica graduada pela Universidade Brasil / UniBrasil, Médica Residente em Clínica Médica pela Santa Casa de Fernandópolis

Endereço: Rua Guanabara, no 596, Jardim Santa Helena. CEP: 15607-066

Fernandópolis – SP

E-mail: vitoriaafaria@hotmail.com

Ana Paula Fontana

Mestra em Ciências Ambientais e Saúde.

Instituição: Universidade de Rio Verde / UniRV

Endereço: Fazenda Fontes do Saber, caixa Postal 104. CEP: 75901-970. Rio Verde – GO

E-mail: fontanaenfermagem@gmail.com

Lara Cândida de Sousa Machado

Mestra em Ciências Ambientais e da Saúde

Instituição: Universidade de Rio Verde / UniRV

Endereço: Fazenda Fontes do Saber, caixa postal 104. EP: 75901-970. Rio Verde – GO

E-mail: laramachado.enf@gmail.com

RESUMO

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) resulta da destruição do sistema imunológico causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), tornando os indivíduos portadores do vírus susceptíveis a diversas doenças oportunistas. Por ser o HIV/AIDS uma epidemia, seus dados se alteram a cada ano. Por isto, este resumo tem por objetivo delinear o perfil epidemiológico da infecção por HIV/AIDS no Brasil entre 2013 e 2015, através de uma revisão de literatura, de natureza quantitativa. Em 2014, a AIDS foi classificada como a 5ª causa de morte entre adultos e a principal causa entre mulheres de 15 a 49 anos no Brasil. Em 2013, o total de casos de infecção por HIV era de 41.797, registrados principalmente na região sudeste. Em 2014, registou-se um total de 39.921 casos, com predomínio na região sudeste. No ano de 2015, o total de casos foi de 15.145, com maior número de casos na região sudeste. Os padrões de predominância permaneceram constantes entre 2013-2015, ocorrendo em adultos do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 34 anos, que possuem ensino médio completo, e infectados por via sexual. É evidente que houve uma redução do número total de casos. Entretanto, ainda há muito a ser feito, e as prioridades incluem investimentos ainda maiores em medidas educativas, no diagnóstico precoce da doença e no tratamento de pacientes já infectados.

Palavras-chave: HIV, AIDS, perfil epidemiológico.

ABSTRACT

Acquired immunodeficiency syndrome (AIDS) results from the destruction of the immune system caused by the human immunodeficiency virus (HIV), making individuals with the virus susceptible to various opportunistic diseases. Since HIV/AIDS is an epidemic, its data change every year. Therefore, this summary aims at outlining the epidemiological profile of HIV/AIDS infection in Brazil between 2013 and 2015, through a literature review, of quantitative nature. In 2014, AIDS was classified as the 5th cause of death among adults and the leading cause among women aged 15 to 49 in Brazil. In 2013, the total number of cases of HIV infection was 41,797, registered mainly in the Southeast region. In 2014, there were a total of 39,921 cases, with predominance in the Southeast region. In 2015, the total number of cases was 15,145, with the highest number of cases in the Southeast region. The predominance patterns remained constant between 2013-2015, occurring in adults of the male sex, in the 30 to 34 age group, who have completed high school, and are sexually infected. It is clear that there was a reduction in the total number of cases. However, there is still much to be done, and priorities include even greater investments in educational measures, early diagnosis of the disease and treatment of already infected patients.

Keywords: HIV, AIDS, epidemiological profile.

1 INTRODUÇÃO

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é resultado da destruição do sistema imunológico causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), fazendo com que os indivíduos se tornem susceptíveis a inúmeras doenças oportunistas. No Brasil, os primeiros casos notificados são de 1980 e se associavam aos seguintes grupos de risco: profissionais do sexo, homossexuais do sexo masculino e usuários de drogas. No decorrer das últimas 3 décadas, a epidemia HIV/AIDS trouxe profundas consequências para

famílias, comunidades e países. As estimativas de 2014 eram de que 718 mil indivíduos viviam com HIV/AIDS no Brasil, mas somente 80% destes conheciam seu diagnóstico. Por ser o HIV/AIDS uma epidemia, seus dados se alteram a cada ano. Diante deste contexto, este resumo tem por objetivo delinear o perfil epidemiológico da infecção por HIV/AIDS no Brasil durante os anos de 2013 a 2015.

2 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, de natureza quantitativa, por meio de uma revisão de literatura. Foram realizadas pesquisas nas revistas eletrônicas *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, e *Fisioterapia e Saúde Funcional*, assim como no endereço eletrônico do Ministério da Saúde e no banco de dados da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, sendo consultados dados com data de publicação a partir de 2013. Após a triagem, do total de 12 artigos pesquisados, obteve-se 6 artigos selecionados para esse trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 2014, a AIDS foi classificada como a 5ª causa de morte entre adultos e a principal causa entre mulheres de 15 a 49 anos no Brasil. A AIDS é, portanto, um grave e importante problema de saúde pública nacional. Estudos epidemiológicos de 2013 mostraram que o total de casos de infecção por HIV era de 41.797, registrados principalmente na região sudeste, dentre eles 27.157 homens e 14.640 mulheres. Segundo a faixa etária, predominaram os adultos jovens entre 30 a 34 anos com total de 7.013 casos, sendo 2.313 mulheres e 4.700 homens. Em relação ao nível de escolaridade, os maiores casos se relacionam aos indivíduos com ensino médio completo (4845 casos). A principal via de transmissão detectada foi a via sexual (22.289 casos), predominando os heterossexuais masculinos. Em 2014, registou-se um total de 39.921 casos, principalmente na região sudeste, sendo 26.354 homens e 13.567 mulheres. O predomínio ocorreu na faixa etária de 30 a 34 anos (6.487 casos), com maior taxa em indivíduos com ensino médio completo, e a via de transmissão prevalente é a relação sexual, com 18.520 casos. No ano de 2015, o total de casos foi de 15.145, ainda predominando a região sudeste, em um total de 10.146 homens e 4.999 mulheres. Os padrões de predominância permaneceram constantes, ocorrendo em adultos de 30 a 34 anos (2488 casos), de ensino médio completo (1.110 casos) e infectados por via sexual (4766 casos).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados, fica evidente que houve uma redução do número total de casos, e a tendência é que permaneça decrescendo. Neste período, a região sudeste apresentou os maiores números, que pode ser justificado pelo fato de que esta região possui os estados mais populosos do Brasil e também apresentam maiores taxas de uso de drogas ilícitas e vida promíscua, apontados como fatores de risco para a infecção. Os programas educativos em saúde e prevenção, a distribuição de preservativos e conscientização populacional têm total influência na redução do número de casos, uma vez que a via sexual ainda é predominante. No entanto, ainda há muito a ser feito em relação ao HIV/AIDS a nível nacional, e as prioridades devem incluir investimentos ainda maiores em medidas educativas, no diagnóstico precoce da doença e no tratamento antirretroviral para pacientes já infectados.

REFERÊNCIAS

- 1 AFFELDT.A.B; SILVEIRA, M.F. Perfil de pessoas idosas vivendo com HIV/aids em Pelotas, sul do Brasil, 1998 a 2013. *Epidemiol. Serv. Saúde*. Brasília, 24(1):79-86, jan-mar 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/ress/v24n1/2237-9622-ress-24-01-00079.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2016.
- 2 MARTINS, T.A. et al. Cenário Epidemiológico da Infecção pelo HIV e AIDS no Mundo. *Rev Fisioter S Fun*, 3(1):4-7; 2014 Jan- Jun. Disponível em: <<http://www.fisioterapiaesaudefuncional.ufc.br/index.php/fisioterapia/article/view/425/pdf>>. Acesso em 19 set. 2016.
- 3 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim epidemiológico HIV/AIDS. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2013/55559/_p_boletim_2013_internet_pdf_p_51315.pdf>. Acesso em: 20 set. 2016.
- 4 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim epidemiológico HIV/AIDS. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2014/56677/boletim_2014_final_pdf_15565.pdf>. Acesso em: 21 set. 2016.
- 5 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim epidemiológico HIV/AIDS. Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58534/boletim_aids_11_2015_web_pdf_19105.pdf>. Acesso em: 21 set. 2016.
- 6 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Boletim epidemiológico, C.R.T. – DST/AIDS. C.V.E. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.saude.sp.gov.br/resources/crt/vig.epidemiologica/boletim-epidemiologico-crt/boletim2013.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2013.